



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE
PSICOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (PSI): 21

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

SR(A) CANDIDATO(A)!

LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Psicologia** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

- 01 - Tendo em vista as diversas teorias que buscam explicar a motivação dos indivíduos no trabalho, correlacione as colunas abaixo, assinalando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- 1- Teoria das necessidades () As pessoas são motivadas a alcançar uma condição de justiça nas suas relações no trabalho.
- 2- Teoria do reforço () A motivação é resultante dos desejos pessoais por determinadas coisas.
- 3- Teoria de auto-eficácia () O comportamento ocorre em função de experiências recompensadoras anteriores.
- 4- Teoria da equidade () A motivação é determinada pela crença das pessoas em sua eficiência.
- a) 2 – 4 – 3 – 1 c) 1 – 2 – 4 – 3
b) 3 – 2 – 1 – 4 d) 4 – 1 – 2 – 3
- 02 - Dentre as abordagens desenvolvidas para a compreensão de liderança, destaca-se a teoria da contingência, de Fiedler, a qual estabelece que
- a) é possível determinar as características pessoais de um bom líder.
- b) determinados comportamentos de líder são eficientes em qualquer situação.
- c) os líderes podem ser treinados para desenvolverem o estilo de liderança ideal.
- d) a liderança é uma função não só da pessoa, como também da situação.
- 03 - O desgaste no trabalho é uma provável reação negativa do funcionário a um fator estressante e pode ser dividido em três categorias:
- a) horário de trabalho, condições físicas e carga de trabalho.
- b) reações psicológicas, reações físicas e reações comportamentais.
- c) incidentes, acidentes e doenças orgânicas.
- d) ameaças, conflitos e insegurança.
- 04 - Ordene cronologicamente as etapas necessárias para o desenvolvimento de um programa de treinamento eficaz e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- () Elaboração do programa.
- () Definição dos objetivos.
- () Avaliação do treinamento.
- () Aplicação do treinamento.
- () Avaliação das necessidades.
- a) 2 – 3 – 1 – 4 – 5 c) 3 – 1 – 4 – 5 – 2
b) 2 – 1 – 4 – 3 – 5 d) 3 – 2 – 5 – 4 – 1
- 05 - A análise do trabalho serve de base para outras atividades e funções desenvolvidas por organizações, tendo por objetivo:
- a) descrever os diferentes tipos de trabalhos e as características humanas necessárias para o desenvolvimento das atividades.
- b) avaliar e apontar os profissionais mais adequados para desempenharem as diferentes funções em uma organização.
- c) reestruturar os níveis hierárquicos e a divisão do trabalho, de forma a tornar os processos organizacionais mais ágeis e eficazes.
- d) identificar as discrepâncias entre as exigências das funções e o desempenho atual, embasando decisões relativas à demissão do pessoal.
- 06 - Tendo em vista que a pesquisa é o fundamento da prática e da ciência organizacional, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- 1- Experimento () o pesquisador pode afetar o fenômeno que está sendo estudado.
- 2- Método invasivo () os dados são coletados em mais de um momento
- 3- Experimento de campo () permite se chegar a conclusões causais.
- 4- Projeto longitudinal () apresenta maior probabilidade de generalização
- a) 2, 3, 1, 4 c) 1, 4, 2, 3
b) 2, 4, 1, 3 d) 3, 1, 2, 4
- 07 - Os dados sobre o desempenho no trabalho podem beneficiar os funcionários e as organizações.
- Identifique as afirmações abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, após, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- () A avaliação de desempenho envolve o desenvolvimento do critério e a implementação de um procedimento de avaliação.
- () Os resultados da avaliação de desempenho não podem embasar decisões administrativas por motivos éticos.
- () A avaliação de desempenho pode servir de base para o desenvolvimento dos funcionários.
- () Os procedimentos de avaliação classificam-se como medidas objetivas do desempenho e julgamento subjetivo do desempenho.
- a) V – F – V – V c) V – V – V – V
b) F – V – V – F d) F – F – F – F

- 08 - Dentre as técnicas mais utilizadas na seleção e colocação de pessoal, destaca-se a/o
- avaliação de desempenho.
 - levantamento de necessidades.
 - realização de grupos operativos.
 - aplicação de testes psicológicos.
- 09 - Um programa de desenvolvimento organizacional envolve funcionários em todos os níveis da organização e é implementado por pessoa ou grupo denominado agente de mudança, o qual
- é responsável por implementar as mudanças necessárias na organização.
 - avalia os efeitos das mudanças organizacionais efetuadas em respostas a emergências.
 - se constitui no guia e orientador para o processo de desenvolvimento organizacional.
 - define o plano de mudança específico, com base na história e evolução anterior do organização.
- 10 - Considerando o Código de Ética Profissional do Psicólogo, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- () É dever do psicólogo prestar seus serviços em situação de emergência sem visar quaisquer benefícios pessoais.
- () É vedado ao psicólogo interferir na fidedignidade de instrumentos psicológicos.
- () Em caso de demissão, o psicólogo deverá repassar todo o material para seu substituto.
- () A atuação do psicólogo deve abster-se de uma análise crítica da realidade política e social.
- V, F, V, V
 - F, F, V, V
 - V, V, V, F
 - F, V, V, F
- 11 - Com relação à psicologia organizacional, pode-se afirmar que
- é a área de aplicação da psicologia que reúne o maior número de profissionais.
 - o trabalho prático em psicologia organizacional busca ampliar a eficácia e o funcionamento das organizações e criar ambiente de trabalho agradável.
 - os psicólogos organizacionais lidam diretamente com os problemas emocionais dos funcionários.
 - a maior parte da produção de pesquisa em psicologia organizacional, está em órgãos de governo e área militar.
- 12 - O psicólogo, ao atuar em equipe multiprofissional,
- poderá intervir na prestação de serviços de outro profissional quando desejar.
 - não necessita resguardar o caráter confidencial de suas comunicações.
 - poderá extrapolar seu campo de especialização, visando a melhoria dos serviços prestados.
 - não será conivente com erros, faltas éticas, contravenções ou crimes praticados por qualquer profissional.
- 13 - Considerando o trabalho desenvolvido pelos psicólogos no contexto hospitalar, assinale a alternativa correta.
- O psicólogo hospitalar deve prestar assistência, responsabilizar-se pelo ensino e desenvolver pesquisas.
 - Identifica-se o psicólogo hospitalar em função da linha teórica adotada.
 - A tarefa a ser desempenhada deve ser limitada a partir dos interesses pessoais e profissionais do psicólogo.
 - A intervenção do psicólogo deve ocorrer quando solicitada pela equipe multidisciplinar da qual faz parte.
- 14 - Tendo em vista os conceitos principais relacionados à teoria de personalidade, de Rogers, assinale a alternativa correta.
- A couraça e a repressão social e cultural dos instintos naturais e da sexualidade são obstáculos ao crescimento.
 - O "self" refere-se ao processo contínuo de reconhecimento, sendo as pessoas capazes de crescimento, mudança e desenvolvimento pessoal.
 - Há um impulso básico da natureza humana voltado para a estagnação, acomodação, involução e desativação das capacidades do organismo.
 - Os instintos são as forças propulsoras que incitam as pessoas à ação e possuem fonte, finalidade, pressão e objeto.
- 15 - Em relação aos passos que devem ser seguidos na realização de um processo psicodiagnóstico, pode-se dizer que
- os testes constituem a etapa mais importante.
 - a bateria de testes a ser aplicada é a mesma, em qualquer processo psicodiagnóstico.
 - deve ser enviado um informe escrito a quem enviou o caso para psicodiagnóstico.
 - a entrevista inicial com o paciente é a etapa mais importante.
- 16 - Para Maria Luísa Ocampo, é necessária a utilização de um enquadramento ao longo do processo psicodiagnóstico. Para essa autora, utilizar enquadramento significa:
- informar ao paciente o lugar onde se realiza as entrevistas.
 - selecionar a bateria de testes a ser utilizada.
 - manter constantes certas variáveis que intervêm no processo.
 - remeter um informe escrito para quem enviou o caso para o psicodiagnóstico.

- 17 - Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde representa:
- um produto espontâneo da natureza.
 - ausência de doença.
 - ausência de sintomas psicossomáticos.
 - completo bem estar físico, mental e social.
- 18 - Frente a estressores psicossociais, notadamente quando suas necessidades não estão sendo satisfeitas, o indivíduo tende a ajustar-se basicamente de duas maneiras, a saber: ajuste ativo e ajuste passivo. No ajuste ativo, o indivíduo:
- passa a depreciar o trabalho e senti-lo como um peso e não como uma fonte de satisfação.
 - expressa o seu desejo de mudança na estrutura a que está submetido.
 - passa a ter maior predisposição a doenças.
 - passa a ter um maior índice de faltas ao trabalho (absenteísmo).
- 19 - Freud propôs três componentes básicos estruturais da *psiqué*, são eles:
- Genital, Fálico e Anal.
 - Inconsciente, Pré-consciente e Consciente.
 - Id, Ego e Superego.
 - Id, Alterego e Superego.
- 20 - Em relação ao processo psicodiagnóstico, pode-se dizer que a seqüência em que serão aplicados os testes escolhidos deve ser estabelecida em função de dois fatores:
- a facilidade de aplicação do teste e o objetivo do psicodiagnóstico.
 - a fidedignidade e a validade do teste.
 - a abrangência do teste e o objetivo geral do psicólogo.
 - a natureza do teste e a do caso em questão.
- 21 - Considerando a teoria de Fredrick S. Perls acerca da personalidade humana, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- () Há uma ênfase na compreensão da experiência de uma maneira descritiva e não causal.
- () Perls considerava a mente e o corpo como entidades separadas e não relacionadas entre si.
- () Perls sugere que existem quatro mecanismos neuróticos básicos que impedem o crescimento.
- () Perls acreditava que a terapia individual era obsoleta.
- F, F, V, V
 - V, F, V, V
 - V, V, V, V
 - V, F, V, F
- 22 - A Medicina Psicossomática investiga e oferece caminhos para uma prática na promoção de saúde mais voltada para o paciente do que para o sintoma ou a doença. Desta forma, deve adotar o seguinte método:
- descritivo.
 - multidisciplinar.
 - interdisciplinar.
 - psicanalítico.
- 23 - Skinner define o conhecimento como
- função biológica carregada de carga afetiva.
 - reforço e punição.
 - a essência do pensamento holístico.
 - repertório de comportamentos.
- 24 - Com relação à Síndrome da Ansiedade Generalizada, pode-se afirmar que esta é caracterizada
- por sintomas típicos como alucinações e delírios.
 - por freqüentes sintomas, tais como insônia, irritabilidade aumentada e dificuldade em concentrar-se.
 - pela aceleração de todas as funções psíquicas.
 - por alterações das funções sensoriais e motoras no corpo.
- 25 - Na tentativa de avaliar os seus alunos, o professor de Química aplicou uma prova em que era necessária a utilização de conceitos que foram exaustivamente trabalhados em sala de aula, fato que contribuiu para que os alunos obtivessem ótimo desempenho na referida avaliação. Pode-se afirmar que esse professor utilizou-se do conceito de
- reforço.
 - punição.
 - latência.
 - reversibilidade.
- 26 - De acordo com os princípios teóricos de J. Piaget, a noção de estágios de desenvolvimento é fundamental.
- Correlacione as colunas abaixo, identificando características de cada estágio de desenvolvimento cognitivo, de acordo com Cória-Sabini (1986).
- Os números poderão ser repetidos.
- 1 – Sensório-motor
2 – Operações concretas
3 – Inteligência formal
- () Formulação de hipóteses e dedução das conseqüências.
- () Desenvolvimento das operações abstratas de pensamento.
- () Reação circular primária.
- () Coordenação de esquemas secundários e sua aplicação a situações novas.
- () Preparação funcional das operações elementares de classes e de relações, consolidação e estruturação dessas operações.
- 3, 2, 1, 2, 1
 - 3, 3, 1, 1, 2
 - 2, 3, 1, 1, 2
 - 3, 3, 2, 1, 1

- 27 - Biaggio (1998), ao analisar os pressupostos teóricos desenvolvidos por Vygotsky, destaca que dois aspectos que inicialmente se desenvolveram por caminhos diversos, vão estar ligados intimamente na maioria das atividades intelectuais. Pode-se afirmar que esses aspectos referem-se a
- emoção e razão.
 - pulsão de vida e pulsão de morte.
 - fala e pensamento.
 - assimilação e acomodação.
- 28 - Um restaurante iniciou a seguinte promoção: após cinco refeições consumidas pelo cliente, ele ganhará uma grátis. Neste caso, o dono do restaurante está utilizando um esquema de reforçamento intermitente de
- razão variável.
 - intervalo fixo.
 - razão fixa.
 - intervalo variável.
- 29 - Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna abaixo.
- A instrução programada individualizada é uma aplicação da teoria _____ ao ensino.
- psicanalítica
 - gestaltista
 - do reforço
 - fenomenológica
- 30 - Segundo Oliveira, a partir de uma leitura construtivista, o processo de aprendizagem envolve o sujeito e o objeto do conhecimento, aspectos que, na avaliação psicopedagógica, devem ser:
- analisados de maneira isolada, para evitar contaminação.
 - enfocados em sua inter-relação, de forma contextualizada.
 - avaliados com base no rendimento intelectual e formal do aluno.
 - avaliados através de instrumentos quantitativos padronizados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras histórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as

diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadilho dele alumiaava em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. – “Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas manguieiras de engate. Alguém deu aviso: – “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — “**Deus vos pague essa despesa...**”

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas

porbrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: - “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremo. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer mingua, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemplo. E lhe falaram: - “**O mundo está dessa forma...**” Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

- 31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
 - O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
 - O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
 - Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.
- 32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.
- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
 - “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
 - “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
 - “Para o pobre, os lugares são mais longe.”
- 33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
 - Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
 - A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
 - Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.
- 34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)
- De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.
- | | |
|-----------------|-----------------|
| 1 - atalhado | () cuidado |
| 2 - diligência | () perplexo |
| 3 - enxequetado | () enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () caridade |
- 2 - 3 - 1 - 4
 - 4 - 3 - 1 - 2
 - 2 - 1 - 3 - 4
 - 4 - 1 - 3 - 2

- 35 - A palavra "QUANDO" apresenta
- 5 fonemas, 1 dígrafo.
 - 6 fonemas, 1 ditongo.
 - 4 fonemas, 2 dígrafos.
 - 5 fonemas, 2 dígrafos.
- 36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.
- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fí-ci-al
 - fe-nol-fta-le-í-na; af-ta; ma-jes-ta-de
 - es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
 - sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar
- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
 - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
 - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
 - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
 - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
 - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
 - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
 - Êxodo, emanar (posição abaixo)
 - Compatriota, sinestesia (aproximação)
 - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- "Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis."
- quisesse / mim / haviam
 - quisesse / mim / havia
 - quisesse / eu / havia
 - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
 - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
 - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
 - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.
- 42 - Na frase: "É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.", pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:
- são comuns.
 - estão no singular.
 - são próprios.
 - são coletivos.
- 43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | () | Artista |
| 2 - Sobrecomum | () | Patriota |
| 3 - Epiceno | () | Cão |
| 4 - Heterônimo | () | Criança |
| | () | Jacaré |
- 2, 2, 4, 1, 3
 - 2, 2, 3, 1, 3
 - 1, 1, 4, 2, 3
 - 1, 1, 3, 2, 4
- 44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| 5 - Nós | () | Dão-no |
| | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |
- A seqüência correta é:
- 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2
 - 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1
 - 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
 - 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2

- 45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:
- Este foi o **estigma** que ficou marcado.
 - O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
 - A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
 - O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.
- 46 - Leia as proposições abaixo:
- O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
 - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
 - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
 - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.
- Pode-se afirmar que
- I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
 - I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
 - I, II, III e IV são verdadeiras.
 - I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.
- 47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.
- Cante bem alto!
 - Optai sempre pelo melhor caminho!
 - Não chore pelo que já passou!
 - Entrega o coração a Deus!
- 48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.
- A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
 - Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)
 - Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
 - As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)
- 49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.
- Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
 - Ele costuma dizer meias verdades.
 - Era um desejo todo poderoso.
 - O infeliz sentia bastantes dores.
- 50 - Leia as orações abaixo.
- Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
 - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
 - O dia amanheceu belíssimo.
 - Houve por improcedente a petição do advogado.
- Ocorre caso de oração sem sujeito em
- I, II, III e IV.
 - I e IV somente.
 - IV somente.
 - nenhuma das orações.
- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
 - “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
 - “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
 - “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista **cuja** obra foi elogiada.” é:
- adjunto adverbial.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo.
 - objeto direto.
- 53 - Na oração: “...**Seus** olhos ficaram estáticos de novo...”(Origines Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- pronome demonstrativo.
 - núcleo do sujeito.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário **que nós retornássemos**.”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- completiva nominal.
 - subjetiva.
 - objetiva direta.
 - predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- Ninguém é responsável por acidentes.
 - Compraram tecidos lindíssimos.
 - Alugam-se casas.
 - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- I, II, III e IV.
 - II e III somente.
 - II e IV somente.
 - III e IV somente.

56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.

- a) Este relógio contém dois gramas de ouro.
- b) Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
- c) Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
- d) Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.

57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.

- I - Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
- II - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
- III - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
- IV - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
- V - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.

- a) mesma / anexos / meio / necessária / séries
- b) mesmo / anexo / meio / necessário / série
- c) mesma / anexos / meio / necessário / séries
- d) mesmo / anexo / meia / necessária / série

58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.

- a) Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
- b) Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
- c) Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
- d) É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.

59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
- b) Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
- c) Que receios ela tinha ? (eco)
- d) Não se acha chá na chácara. (cacófato)

60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Pode-se afirmar que

- a) na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
- b) o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
- c) o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
- d) a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.